

Samambaia festeja 14 anos

Daniel Brito

Antes mesmo de ser oficialmente fundada, em 25 de outubro de 1989, já havia gente morando na Samambaia. Para ser mais exato, 5.541 pessoas já tinham construído casas e organizado a vida em uma área cheia de barro em Taguatinga Sul. Sem energia elétrica, linha telefônica e somente com saneamento básico na região, esses moradores foram atraídos, na verdade, por uma propaganda enganosa, divulgada quatro anos antes da fundação da cidade.

Em 1985, na tentativa de acabar com invasões que começavam a tomar conta do Distrito Federal, a Terracap

anunciou a criação da cidade modelo: "Samambaia". O então funcionário do Ministério do Exército, José Alis de Azevedo, foi a primeira pessoa a comprar um lote no local, e tem a história de vida agregada à da cidade. "A propaganda na televisão era muito bonita. Um lugar limpo, todo iluminado. Eu, que morava no Gama na época, gostei e resolvi investir na área", relembra.

José Alis acreditou no anúncio, pagou algo em torno de R\$ 30 mil reais, há 18 anos, divididos em trinta meses e em um mês construiu o primeiro barraco da cidade. O primeiro lote da Samambaia foi "inaugurado" em dois de agosto de

1985, no lugar onde hoje fica a QR 406. Só que a cidade prometida pela Terracap estava longe de ser o modelo da televisão. Por sinal, Samambaia só passou a ser cidade graças à luta de Alis. "Eu fui o primeiro presidente da associação de moradores daqui. Batalhamos por água encanada, iluminação pública, linha telefônica, escola e policiamento para nossa área. O trabalho foi tão grande que convencemos o então governador do Distrito Federal, Aparecido de Oliveira, a nos transformar em cidade-satélite", se orgulha.

Hoje, 14 anos após sua fundação, apesar da baixa renda mensal dos moradores, os números con-

firmam que Samambaia chega bem à "adolescência". Com 220 mil moradores, cuja renda per capita é de 1,79 salários mínimos por mês (no Plano Piloto esse índice é de 3,61) a cidade tem três estações de metrô, 41 escolas públicas, 80% das ruas asfaltadas, quatro postos de saúde e 99% das casas com água e esgoto tratados. O restante, 1%, corresponde às novas casas que estão sendo construídas na antiga linha de energia de Furnas.

Juntamente com a cidade, Alis também cresceu na vida. O barraco de 21 metros quadrados se transformou em uma casa de 150 metros quadrados, foi a primeira pessoa a se casar

na cidade (em 1987), teve todos os três filhos por lá e deixou o Ministério do Exército para ser chefe de gabinete na Administração da Samambaia. "A festa da cidade eu considero que seja para mim também, porque minha história se mistura com a dessa terra", se emociona.

Desde o dia 17 que a Administração promove shows para a comunidade e palestras sobre a cidade. Hoje de manhã, vai haver o desfile cívico, na praça do cidadão, e à noite, no restaurante comunitário um show com a banda Squema Seis. Amanhã, além de um torneio de futebol interno, na feira permanente, na QR 202, acontecerá o festival de manobras de carros.